

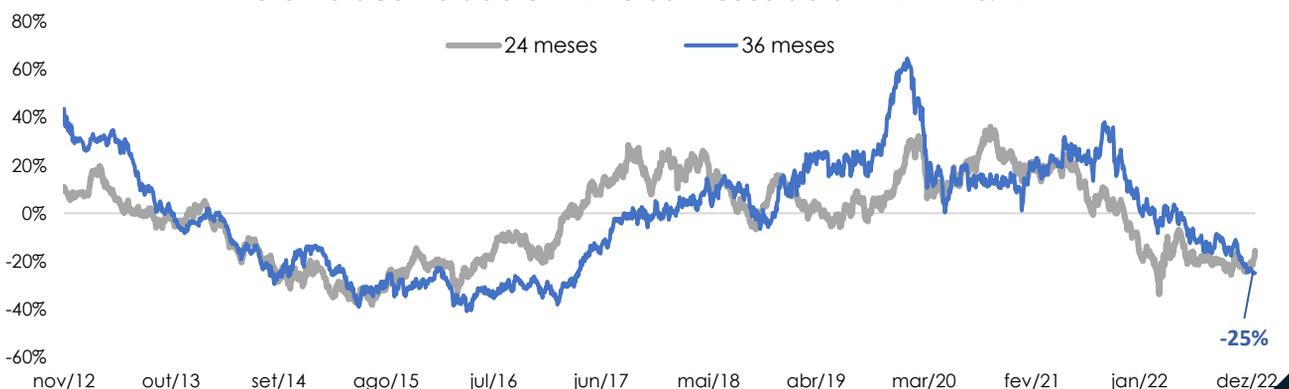
O ano de 2022 foi muito desafiador para os ativos de risco do mercado financeiro global. O processo de aumento de juros nas principais economias com intuito de controlar a alta inflação disseminada no mundo trouxe pressão de preço principalmente para os ativos de maior *duration*, naturalmente ligados a companhias de maior crescimento e tomadoras de preço com baixa capacidade de repasse.

Localmente, apesar de talvez termos chegado antes dos demais países ao pico de juros e à desaceleração da inflação, as incertezas sobre a eleição presidencial e suas implicações sobre a política fiscal dos próximos anos, aumentaram a aversão a risco nos ativos de empresas voltadas ao setor doméstico, que tiveram uma das piores performances relativas.

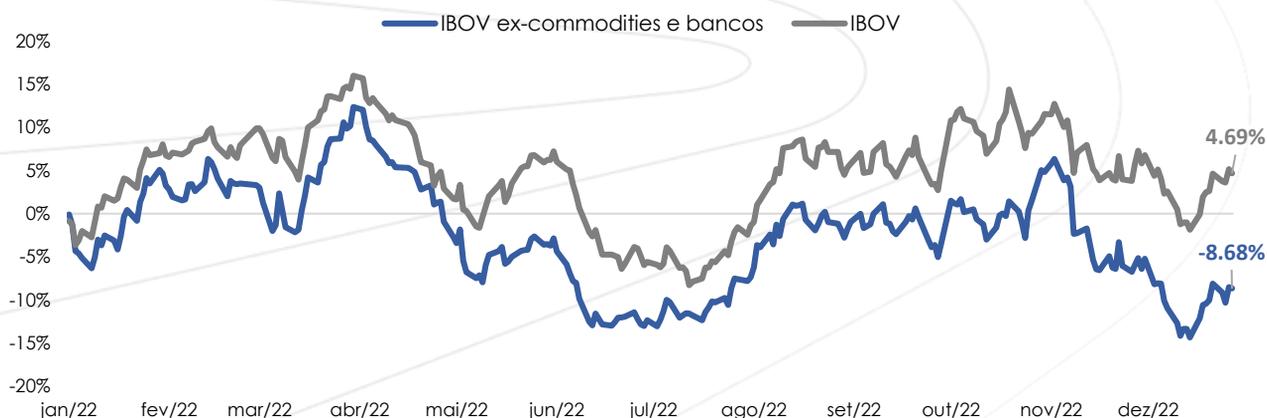
Mesmo assim, o Ibovespa descolou-se da performance das principais bolsas globais no período.

Vale ressaltar alguns comentários sobre a performance dos índices IBX e Ibovespa. A alta de 4,69% do índice Ibovespa no ano está relacionada a grande concentração de sua carteira em (i) empresas relacionadas a *commodities* ($\cong 40\%$), que foram positivamente impactadas pela alta de preços nos contextos da guerra na Ucrânia e das vultuosas transferências de renda desde o início da pandemia do COVID-19; e (ii) bancos ($\cong 15\%$), que normalmente navegam bem em um ambiente de juros mais altos. O restante do índice, que acaba sendo mais relacionado a negócios domésticos e empresas de maior crescimento, teve queda de preço significativa (-8,68%).

Retorno acumulado em 24 e 36 meses do SMALL11 vs. IBX



Performance do IBOV ex-commodities e bancos¹



Nossa filosofia de investimento tem naturalmente menor exposição a setores relacionados a *commodities* e, embora de forma alguma estejamos querendo justificar nossos erros, a queda de 17,5% do Indie FIC FIA no ano é em boa parte explicada pela performance das empresas domésticas, que normalmente possuem maior *duration*.

As principais posições detratoras de performance de portfólio foram concentradas nos setores de logística, saúde, imobiliário e shoppings, respectivamente Sequoia (SEQL3), Tenda (TEND3) e Kora Saúde (KRSA3).

Os setores que tiveram performance positiva foram *commodities* (energia e materiais) e utilidades públicas. Ao longo de 2022, tivemos uma exposição média de 18% em

commodities e a principal posição positiva nesse setor foi PetroRio (PRIO3).

Tivemos exposição média de 21% no setor de utilidades públicas ao longo do ano, sendo Sabesp (SBSP3) a principal contribuidora positiva de performance, seguida por Energisa (ENGI11) e Eletrobras (ELET3).

Fazendo um *post-mortem* do ano, entendemos que erramos ao ter um portfólio pouco balanceado, com concentração excessiva em ativos de alta *duration* (mais expostos ao custo de capital) e liquidez abaixo do desejável. Este erro se sobrepôs a choques inflacionários em partes específicas da matriz de custos de nossas investidas que, em alguns casos conjuntamente, e, em outros, estruturalmente, não foram capazes

1. Fonte: Bloomberg, Commodities (energia e materiais). 30/12/2022.

de repassar a inflação de seus insumos.

Mantivemos o core da estratégia de investir em negócios com claros diferenciais competitivos e significativo potencial de geração de valor, porém, mais do que antes, temos dado maior ênfase a: (i) portfólio balanceado, com uma melhor matriz de riscos, para não cometermos de novo o erro de estar excessivamente expostos a um determinado fator de risco; (ii) negócios mais protegidos a um ambiente de altos juros e inflação - seja por balanço, ou por modelo de negócios; e (iii) investimentos de maior liquidez, que nos dão maior flexibilidade e menor custo de mudar de ideia.

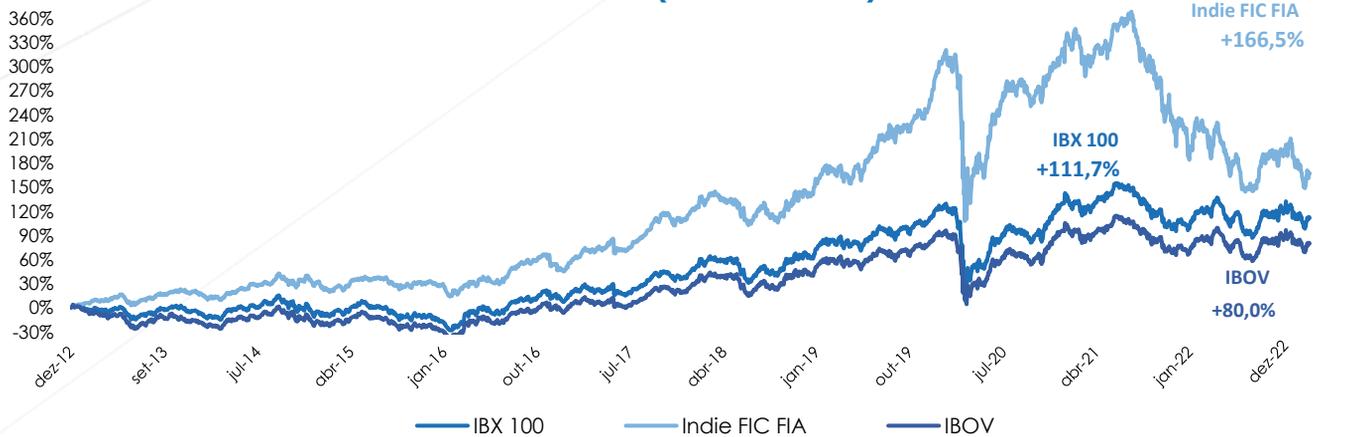
Nossa carteira continua diversificada com maior exposição a setores de utilidades públicas e serviços financeiros (negócios que em sua maior parte repassam com maior facilidade a inflação) e mantivemos algum montante em caixa para aproveitar eventuais correções adicionais de preços.

Sabemos dos desafios de investir em

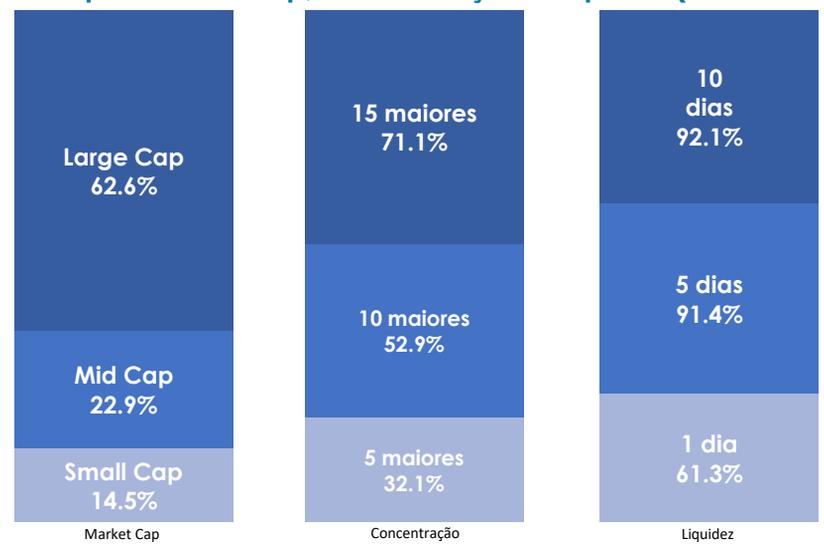
empresas no Brasil em um contexto de juros reais altíssimos e política fiscal em descompasso com a política monetária, entretanto enxergamos *valuations* muito descontados em termos históricos (inclusive ao considerarmos os piores momentos do governo Dilma em 2015) e acreditamos nas correções que o sistema político brasileiro, com todos os seus conhecidos problemas, faz quando a trajetória macro exagera na direção do abismo. Nosso histórico de 10 anos, entre erros e acertos (infelizmente de mais erros no passado recente), nos trouxe muitos aprendizados e nos dá confiança para trazermos bons retornos para nossos investidores nos próximos anos.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2013	Indie FIC FIA	4.52%	3.96%	0.96%	2.59%	1.62%	-6.95%	2.95%	2.81%	3.01%	4.00%	1.37%	-0.77%	21.39%	21.39%
	Ibovespa	-1.95%	-3.91%	-1.87%	-0.78%	-4.30%	-11.31%	1.64%	3.68%	4.65%	3.66%	-3.27%	-1.86%	-15.50%	-15.50%
	IBX 100	0.23%	-2.89%	0.64%	0.78%	-0.87%	-9.07%	1.74%	1.87%	4.98%	5.36%	-2.01%	-3.08%	-3.13%	-3.13%
2014	Indie FIC FIA	-6.97%	0.79%	2.41%	2.50%	2.76%	4.23%	0.90%	9.13%	-7.33%	3.38%	3.45%	-5.33%	8.90%	32.20%
	Ibovespa	-7.51%	-1.14%	7.05%	2.40%	-0.75%	3.76%	5.01%	9.78%	-11.70%	0.95%	0.17%	-8.62%	-2.91%	-17.96%
	IBX 100	-8.15%	-0.32%	6.89%	2.71%	-1.12%	3.63%	4.46%	9.59%	-11.25%	0.95%	0.21%	-8.17%	-2.78%	-5.82%
2015	Indie FIC FIA	-9.50%	6.49%	1.12%	5.36%	-1.39%	2.01%	-3.01%	-5.25%	0.36%	2.03%	1.17%	-0.40%	-2.08%	29.45%
	Ibovespa	-6.20%	9.97%	-0.84%	9.93%	-6.17%	0.61%	-4.17%	-8.33%	-3.36%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.31%	-28.88%
	IBX 100	-5.88%	9.33%	-0.50%	9.12%	-5.47%	0.77%	-3.44%	-8.25%	-3.10%	1.36%	-1.66%	-3.79%	-12.41%	-17.51%
2016	Indie FIC FIA	-6.08%	3.69%	3.17%	5.24%	-4.87%	5.18%	9.93%	3.30%	1.46%	5.47%	-7.37%	-2.10%	16.61%	50.95%
	Ibovespa	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	38.93%	-1.19%
	IBX 100	-6.25%	5.29%	15.41%	7.14%	-9.41%	6.48%	11.31%	1.12%	0.60%	10.75%	-5.00%	-2.55%	36.70%	12.76%
2017	Indie FIC FIA	7.88%	4.95%	2.29%	1.79%	-3.43%	1.45%	5.70%	6.60%	6.44%	1.12%	-2.36%	5.92%	44.87%	118.68%
	Ibovespa	7.38%	3.08%	-2.52%	0.65%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	25.35%
	IBX 100	7.21%	3.30%	-2.35%	0.88%	-3.66%	0.30%	4.91%	7.35%	4.69%	-0.13%	-3.38%	6.35%	27.55%	43.82%
2018	Indie FIC FIA	8.35%	1.10%	-0.80%	-1.14%	-7.42%	-3.95%	7.09%	-4.62%	2.31%	9.01%	3.22%	1.64%	14.15%	149.63%
	Ibovespa	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	44.19%
	IBX 100	10.74%	0.42%	0.08%	0.82%	-10.91%	-5.19%	8.84%	-3.13%	3.23%	10.42%	2.66%	-1.29%	15.42%	66.00%
2019	Indie FIC FIA	10.42%	-2.54%	-0.79%	3.44%	2.65%	5.15%	4.85%	4.01%	1.06%	3.97%	1.49%	13.46%	57.29%	292.63%
	Ibovespa	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	89.73%
	IBX 100	10.71%	-1.76%	-0.11%	1.06%	1.14%	4.10%	1.17%	-0.16%	3.21%	2.20%	0.97%	7.27%	33.39%	121.43%
2020	Indie FIC FIA	2.11%	-6.28%	-34.41%	15.07%	8.28%	12.71%	8.13%	0.48%	-5.92%	0.36%	11.12%	6.93%	7.45%	321.87%
	Ibovespa	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	95.26%
	IBX 100	-1.25%	-8.22%	-30.09%	10.27%	8.52%	8.97%	8.41%	-3.38%	-4.58%	-0.55%	15.46%	9.15%	3.50%	129.18%
2021	Indie FIC FIA	-0.12%	-4.31%	2.25%	2.29%	6.84%	0.72%	-2.12%	-8.01%	-5.42%	-14.37%	-5.98%	3.82%	-23.43%	223.02%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	71.98%
	IBX 100	-3.03%	-3.45%	6.04%	2.84%	5.92%	0.63%	-3.99%	-3.25%	-6.99%	-6.81%	-1.69%	3.14%	-11.17%	103.57%
2022	Indie FIC FIA	3.96%	-4.96%	0.79%	-11.23%	0.50%	-13.65%	4.18%	10.47%	-1.67%	8.89%	-8.76%	-4,35%	-17,50%	166,50%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2,45%	4,69%	80,03%
	IBX 100	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	5.57%	-3.11%	-2,63%	4,02%	111,75%

Performance (desde o início)



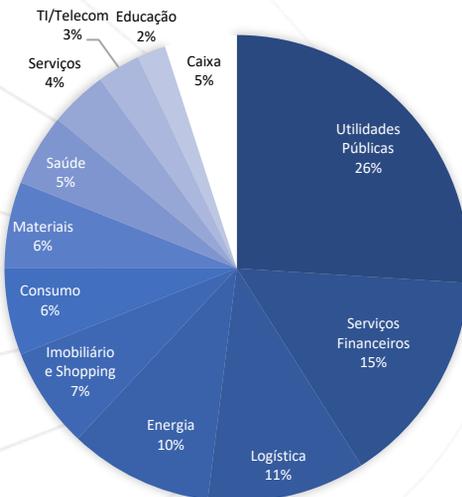
Carteira por market cap, concentração e liquidez (média-mês)



Estadísticas do Fundo

	Indie FIC FIA	IBOV	IBX 100
Retorno desde o Início	166,5%	80,0%	111,7%
Maior retorno mensal	15,1%	17,0%	15,5%
Menor retorno mensal	-34,4%	-29,9%	-30,1%
Vol. - 12 meses	23,6%	25,1%	24,2%
Meses positivos	81	68	69
Meses negativos	39	52	51
Início do fundo	28/12/2012	-	-
PL médio - 12m	R\$ 937 M	-	-
PL atual	R\$ 476 M	-	-
PL total da estratégia	R\$ 1260 M	-	-

Exposição líquida por setor (média-mês)



INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo do fundo: Obter retornos reais acima do custo de oportunidade de nossos investidores através de investimentos no mercado de renda variável.

Público alvo: Investidores em geral

Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00

Cota de aplicação: D+1du (fechamento)

Cota de resgate: D+30dc (fechamento)

Liquidação financeira: D+2du da cotização

Tributação: 15% de IR (sem come cotas)

Cod Bloomberg: INDCAPI BZ Equity

Cod ANBIMA: 325325 (CNPJ: 17.335.646/0001-22)

Classificação Anbima: Ações Livre

Taxa de adm máxima: 2,0%

Tx de performance: 20% sobre o que exceder IBX 100

Gestor: Indie Capital Investimentos LTDA

Administrador/Custódia: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Auditor: Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes

¹ Market Cap: Small Cap: menor que BRL 3 Bi; Mid Cap: entre BRL 3 Bi e 15 Bi; Large Cap: maior que BRL 15 Bi.

² Liquidez: % de zeragem do portfólio operando 25% do volume diário médio dos últimos 30 dias.

Para maiores informações, acesse o material de divulgação clicando [aqui](#).

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LIQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). ESTE FUNDO POSSUI LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, PODENDO ESTA SER CONSULTADA NO SEGUINTE ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.BTGPACTUAL.COM PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. A COMPARAÇÃO COM O CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA, NÃO PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A CONCESSÃO DO REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS COTAS A SEREM DISTRIBUÍDAS. FUNDOS DE AÇÕES COM RENDA VARIÁVEL PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS NO EXTERIOR.

